

Relações afectivas sexuais e distúrbios do comportamento alimentar em contexto de obesidade uma revisão sistemática

Pereira, F. *; Veiga-Branco, M. ** (Coord)

* Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, Mestrado de Doenças Metabólicas e do Comportamento Alimentar; flomena.pereira.diet@gmail.com

** Professora Coordenadora do Instituto Politécnico de Bragança; aubra@ipb.pt

Introdução

A componente afectivo sexual emerge como variável importante para a intimidade emocional e física tanto de homens como mulheres (Ambler, 2012), considerada integrante das relações íntimas (Bethany, 2008), pelo seu carácter promotor de bem-estar físico e emocional (Birgitta, 2004).

A obesidade assume-se como uma das pandemias com mais rápido crescimento (Bajo, 2010), e como factor de risco para muitas doenças crónicas (diabetes e doenças cardiovasculares), com evidências de que os pacientes obesos podem sofrer de depressão e vice-versa (Kadioglu, 2009; Larsen, 2007). A correlação entre estas duas variáveis, aparece em estudos que mostram que a imagem corporal e a auto percepção do corpo são uma característica essencial em experiências sexuais, especialmente em mulheres (Alba, 2013; Arcelus, 2012).

Objectivo

Verificar a associação entre as relações afectivas sexuais e auto imagem em pessoas com os distúrbios do comportamento

Metodologia

Foi elaborada uma RS criando uma síntese concisa da melhor evidência disponível, para conhecer o estado da arte relativamente à relação colocada entre as variáveis em estudo

Foi seleccionada uma amostra de 20 artigos científicos, cujos critérios de inclusão foram: publicação entre 2006 e 2014, em jornais científicos indexados como: B-On, Scielo, Pubmed, Medline e Web of Knowledge, e nestes que incluíssem as palavras-chave: *eating disorders, sexuality, body image*.

1º Autor (Ano)	Resultados
Kolotkin R. (2006)	Quanto maior o IMC maior prejuízos com a relação sexual, sendo as mulheres que relatam pior Qualidade de Vida Sexual
EY, C. (2006)	Homens escolhem parceiras sexuais com base no peso. Estigma da obesidade afecta > as mulheres nas relações sexuais.
Esposito, K. (2007)	Obesidade afecta vários aspectos da sexualidade em mulheres
Larsen SH. (2007)	Obesidade está associada com disfunção eréctil sendo que a perda de peso melhora os comportamentos sexuais.
Darby, A. (2007)	Mulheres obesas apresentam mais distúrbios do comportamento alimentar bem como estado emocional mais deprimido.
Ribeiro, V. (2008)	Correlação entre o acto de comer e satisfação sexual: comer só por si = prazer, ⇔ substituição do prazer sexual, ⇔ resposta contra insatisfações sexuais e para esconder desejos sexuais e fugir ao sexo.
Eddy, K. (2008)	Personalidade e emoções favorecem a ligação entre comer e sexualidade: pessoas emocionalmente desreguladas apresentam sexualidade impulsiva e distúrbios do comportamento alimentar.
Kadioglu, P. (2009)	Obesidade não apresenta relação com disfunção sexual mas, estes pacientes encontram-se em estados mais depressivos.
Castellini, G. (2010)	Pacientes obesos com BED apresentam pior funcionamento sexual que se associa com a impulsividade e o comer emocional
Bajos, N. (2010)	IMC está relacionado com comportamentos e saúde sexual adversa
Yaylali, GF. (2010)	IMC, peso e orgasmo estão negativamente correlacionados
Peterson, C. (2010)	Pessoas com transtornos alimentares apresentam estados emocionais negativos, maior depressão e transtornos de humor.
Kerramans, A. (2010)	Associação entre transtornos alimentares e emocionais negativos e comportamentais (insatisfação corporal, evitar o contacto)
Fragkos, K. (2011)	Factores para transtornos alimentares: depressão, stresse, género feminino, relacionamento amoroso
Kollei, I. (2011)	Altos níveis negativos de emoções (défice de auto-estima e imagem corporal) apresentam deficit em experiências psicossociais.
Viveiros, S. (2012)	Não existe relação entre resposta alimentar e satisfação sexual/obesos apresentam > dificuldades vivenciarem sexualidade
Woertman, L. (2012)	Correlação entre Imagem corporal e autoconhecimento com a sexualidade, respostas sexuais e experiências na actividade sexual.
Folope, V. (2012)	Obesos apresentam < qualidade de vida + presença de distúrbios alimentares, ansiedade, depressão e vergonha do corpo
Arceluz, J. (2012)	Ligação entre distúrbios alimentares e relações íntimas/românticas
Ambler, D. (2012)	A sexualidade é um componente importante no bem-estar físico e emocional tanto para homens como para mulheres.

Resultados

Pesquisas sugerem: relações íntimas/sexuais estão associadas com distúrbios do comportamento alimentar; pior funcionamento sexual em pessoas obesas leva-as a ingerir maior quantidade de alimentos; quanto maior o IMC maior prejuízos com a relação e comportamento sexual; obesidade não afecta a disfunção sexual pela diminuição de hormonas sendo a sexualidade afectada devido a estados emocionais mais depressivos.

Defende-se que o acto de comer e a satisfação sexual estão relacionados, sendo que comer só por si é um prazer, convertendo-se numa substituição do prazer sexual, apresentando-se como resposta contra insatisfações sexuais e para esconder desejos sexuais e fugir ao sexo.

Conclusão

Embora se aponte para uma reduzida satisfação sexual em pessoas obesas há estudos que refutam essa teoria uma vez que a diminuição de hormonas não é significativa. A sexualidade é um componente fulcral no bem-estar físico e emocional. Sendo a área das relações afectivo sexuais muito vasta e presente na vida do ser humano surge a necessidade de o compreender em todas as suas dimensões. Foca-se que os DCA apresentam estados emocionais mais negativos, todavia, estes dados são baseados na observação clínica e não em investigação científica.

Referências

Ambler, Dana, Bieber, Eric e Diamond, Michael. Sexual Function in Elderly Women: a review of current literature. *Rev Obstet Gynecol*. 2012, Vol. 5 (1), pp. 16-27. / Arcelus, Jon, Yates, Amy e Whiteley, Rose. Romantic relationships, clinical and sub-clinical eating disorders: a review of the literature. *Sexual and Relationship Therapy*. May de 2012, Vol. 27 (2), pp. 147-161. / Bajos, Nathalie e Et al. Sexuality and obesity, a gender perspective: results from French national random probability survey sexual behaviours. *BJM*. April de 2010. / Castellini, Giovanni e Et al. Sexual Function in Obese Women With and Without Binge Eating Disorders. *J. Sex Med*. 2010, Vol. 7, pp. 3969-3978. / Darby, A., et al., et al. Disordered eating behaviours and cognitions in young women with obesity: relationship with psychological status. *International Journal of Obesity*. 31. 2007, pp. 876-882. / Eddy, Kamryn, Novotny, Catherine e Westen, Drew. Sexuality, Personality and Eating Disorders. *Eating Disorders*. 12, 2008, pp. 191-208. / Esposito, E. e Et al. Association of body weight with sexual function in women. *International Journal of Impotence Reserch*. 2007, Vol. 19, pp. 353-357. / Folope, Vanessa e Et al. Impact of eating disorders and psychological distress on the quality of life of obese people. *Nutrition*. 28, 2012, pp. 7-13. / Fragkos, K. e Frangos, C. Assessing Eating Disorder Risk: the pivotal role of achievement anxiety, depression and female gender in non-clinical samples. *Nutrients*. 2013, Vol. 5, pp. 811-828. / Kerremans, Anneleen, Claes, Laurence e Bijttebier, Patricia. Disordered eating in adolescent males and females: associations with temperament, emotional and behavioral. / Kollei, Ines e Et al. Body image, emotions and thought control strategies in body dysmorphic disorder compared to eating disorders and healthy controls. *Journal of Psychosomatic Research*. 2012, Vol. 72, pp. 321-327. / Kolotkin, Ronette e Et al. Obesity and Sexual Quality of Life. *Obesity*. March de 2006, Vol. 14 (3), pp. 472-479. / Larsen, SH, Wargner, G. e Heitmann, BL. Sexual function and obesity. *International Journal of Obesity*. 2007, Vol. 31, pp. 1189-1198. / Peterson, Carol e Et al. Personality dimensions in bulimia nervosa, binge eating disorder and obesity. *Comprehensive Psychiatry*. 51, 2010, p. 31-36. / Pinar, K. e Et al. Obesity might not be a risk factor for female sexual dysfunction. *BJU International*. 2010, Vol. 106, pp. 1357-1361. / Pinto, Vera. Obesidade e Função Sexual. *Psicologia*. Março de 2008. / Woertman, Liesbeth e Brink, Femke. Body Image and Female Sexual Functioning and Behavior: a review. *Journal of sex research*. Março de 2012, Vols. 49 (2-3), pp. 184-211.